

BOLETIM CLIMÁTICO – FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL (2018)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 31 de janeiro de 2018.

TRIMESTRE COM CHUVA ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de dezembro/2017)

No mês de dezembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram pouco acima do padrão climatológico no nordeste, abaixo do padrão no sul, sudeste, extremo sudoeste, parte das regiões central (região de Rio Pardo) e Planalto (região de Passo Fundo) e dentro do padrão climatológico nas demais áreas. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico e as máximas pouco acima do padrão em todo o Estado (Figura 2).

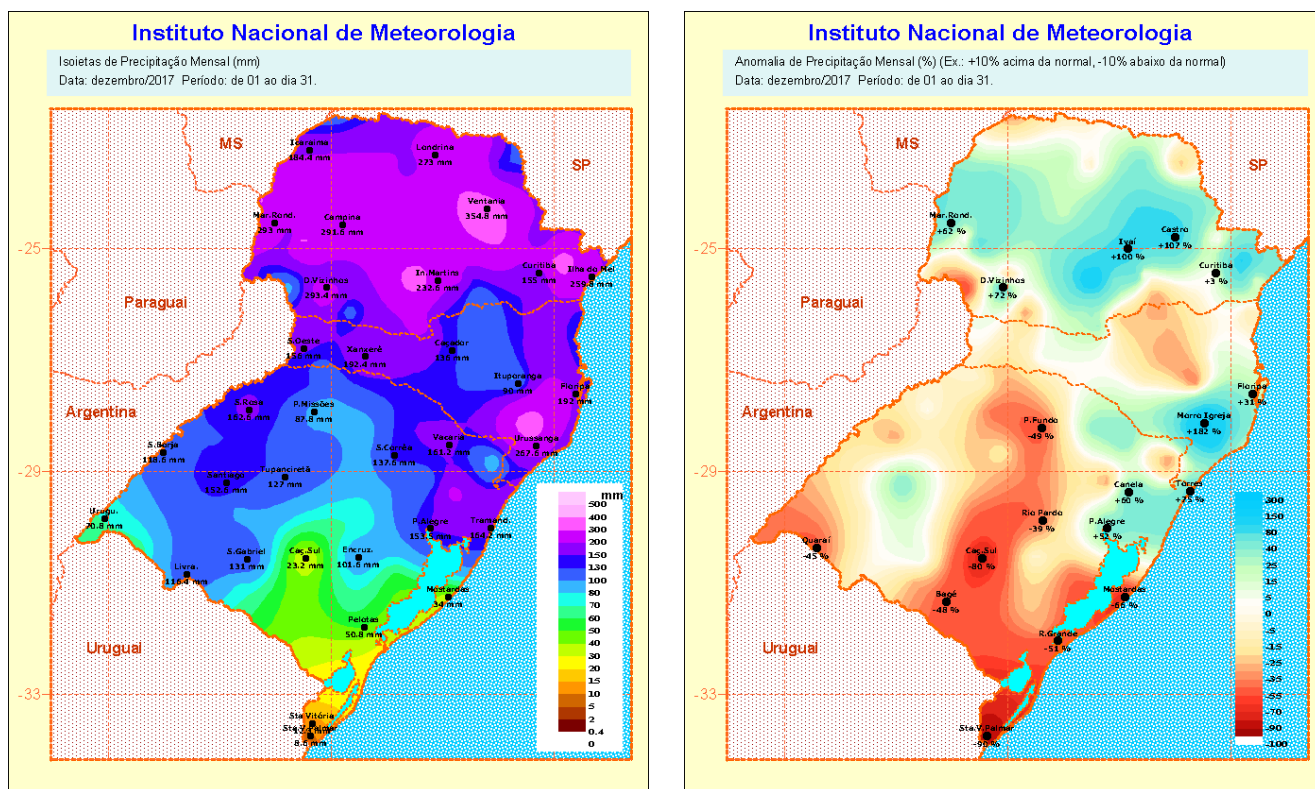


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (dezembro/2017).

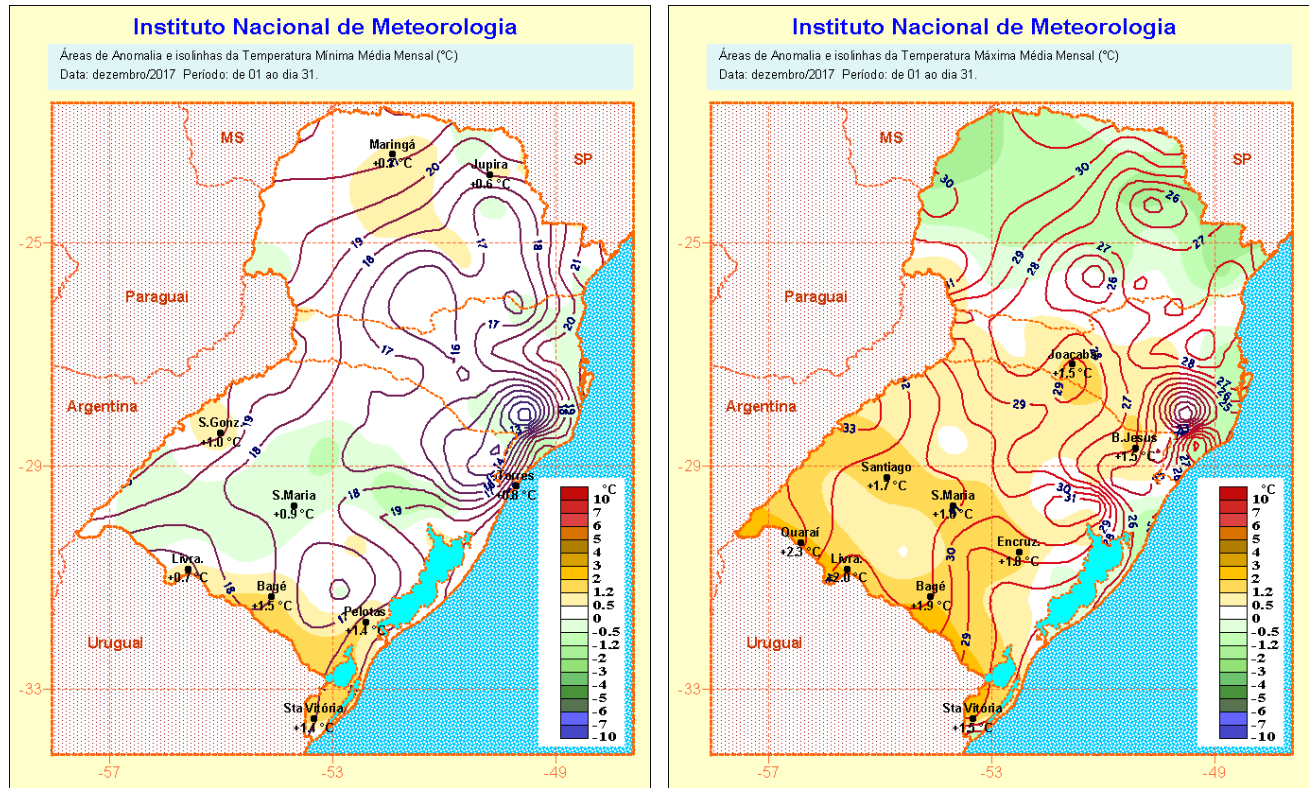


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (dezembro/2017).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia negativa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) manteve padrão de evento La Nina moderado no próximo trimestre. No oceano Atlântico Subtropical próxima à costa da região Nordeste ocorreu um aumento na anomalia negativa.

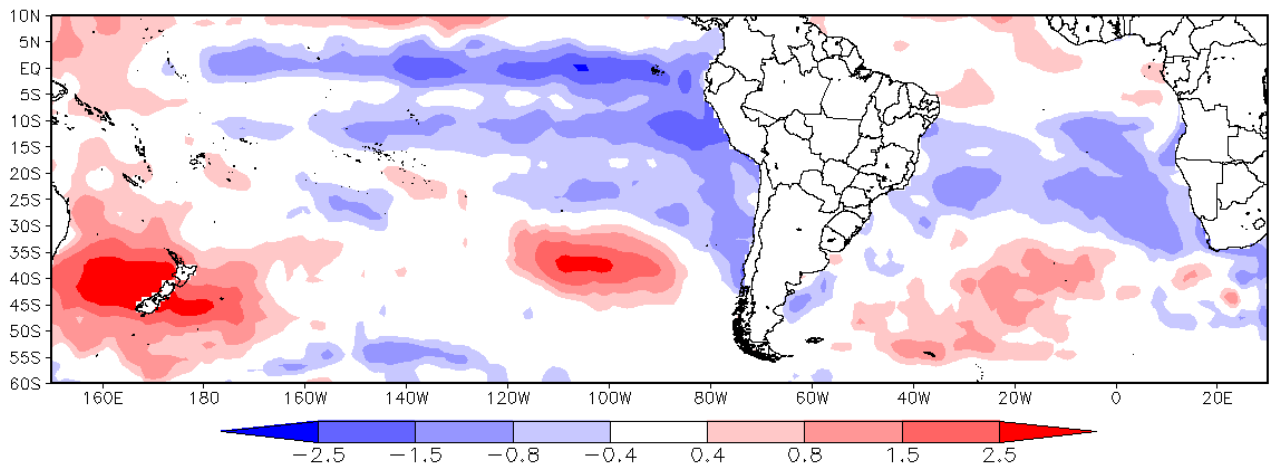


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM dezembro/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Fev/Mar/Abr – 2018)

A atual situação de TSM do Pacífico Equatorial indica a continuidade do evento La Nina de intensidade moderada para os próximos meses. No Atlântico Subtropical, a anomalia negativa na costa da região nordeste indica possibilidade de formação de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) a qual está associada a aumento de chuva na região Sudeste e redução no Sul.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) aponta para o mês de fevereiro (Figura 4) tendência de predominar **precipitações** abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para os meses de março e abril (Figuras 5 e 6) são esperadas precipitações pouco abaixo do padrão nas áreas mais ao norte e próximas do padrão climatológico na maior parte do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra para mês de fevereiro (Figura 7) valores pouco abaixo do padrão em todas as regiões do Estado. Em março e abril (Figuras 8 e 9) a tendência é predominar valores médios próximos do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para o mês de fevereiro (Figura 10) predomínio de valores mensais de temperatura dentro do padrão na maior parte do Estado. Em março e abril (Figuras 11 e 12) o modelo aponta para valores pouco acima do padrão climatológico na grande parte do Estado.

A tendência de ocorrer períodos mais secos associados ao aumento da demanda evaporativa da atmosfera, poderá agravar o risco de déficit hídrico, especialmente na metade Sul do Estado durante o mês de fevereiro.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jrqmarques@gmail.com)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

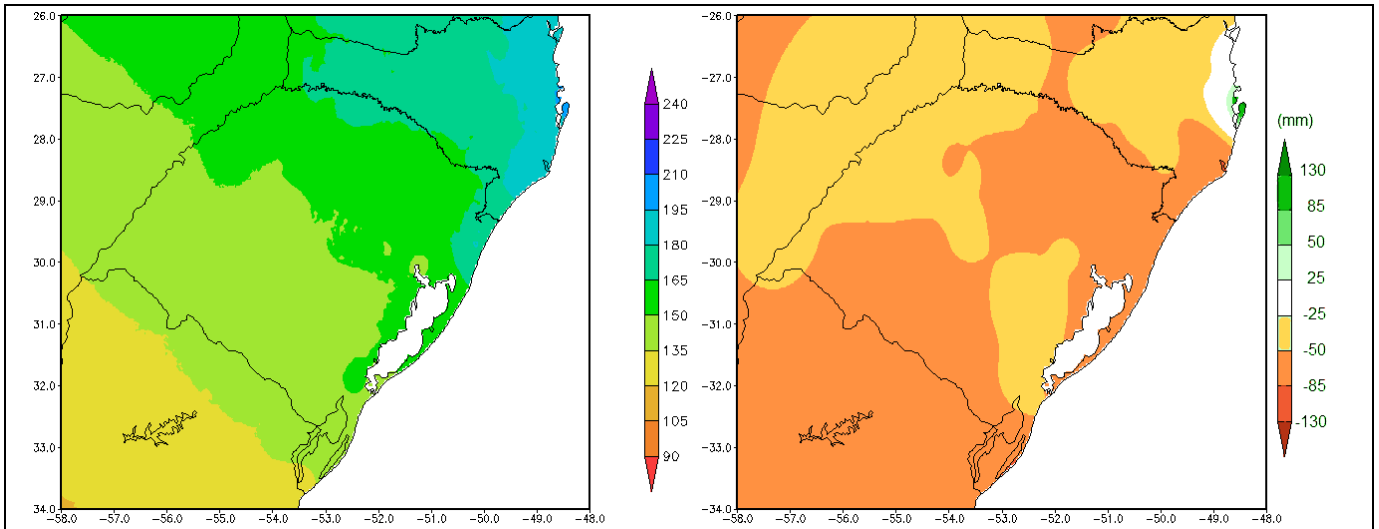


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2018

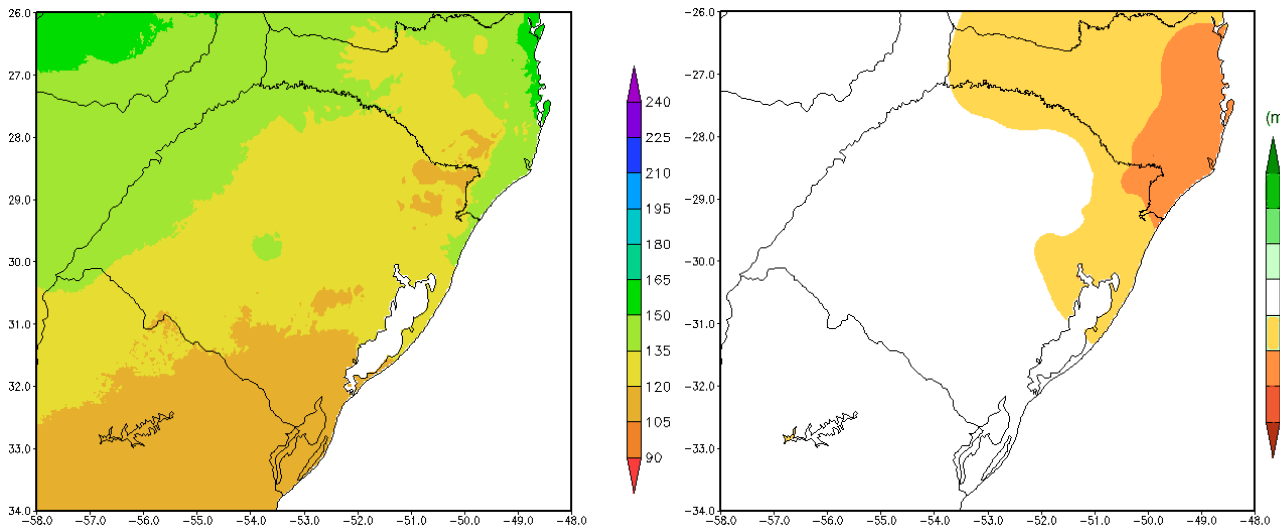


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2018

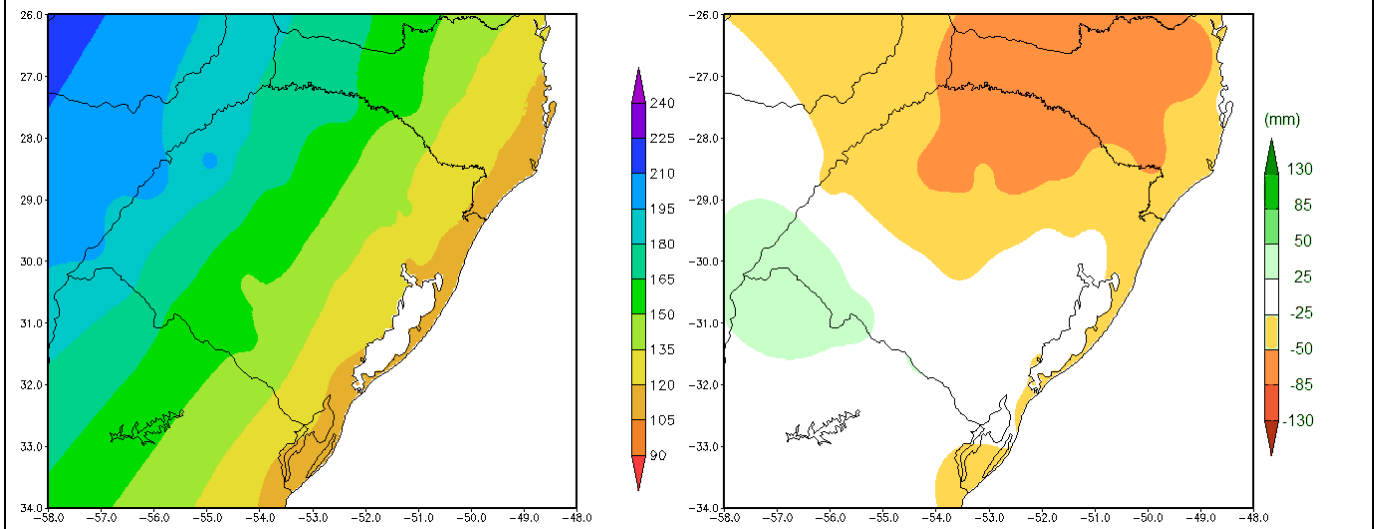


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018

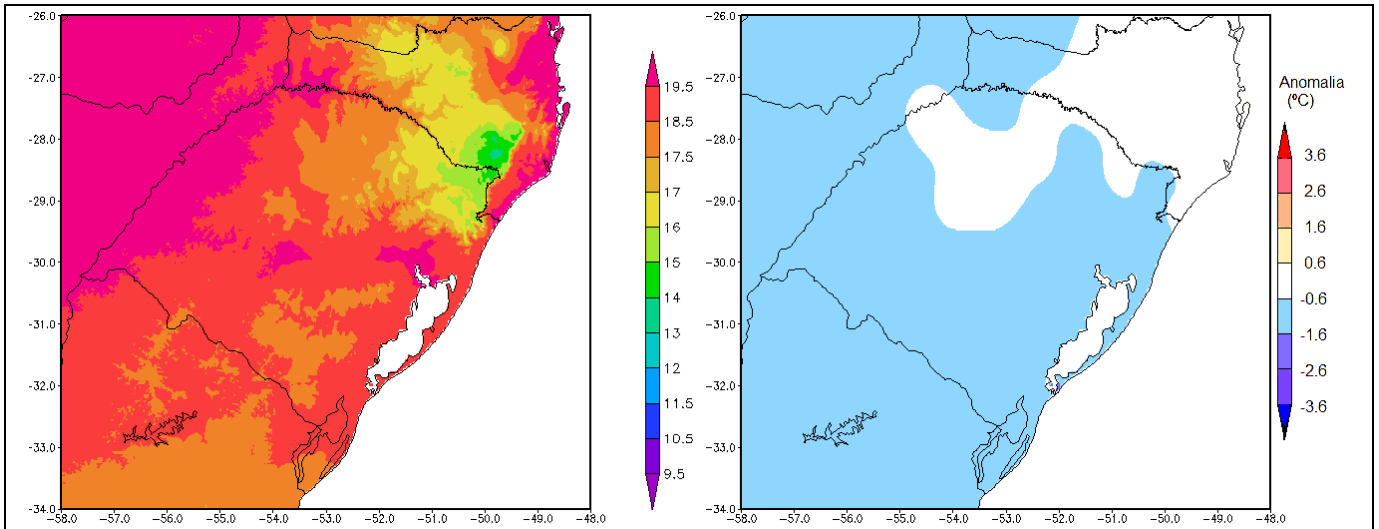


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2018

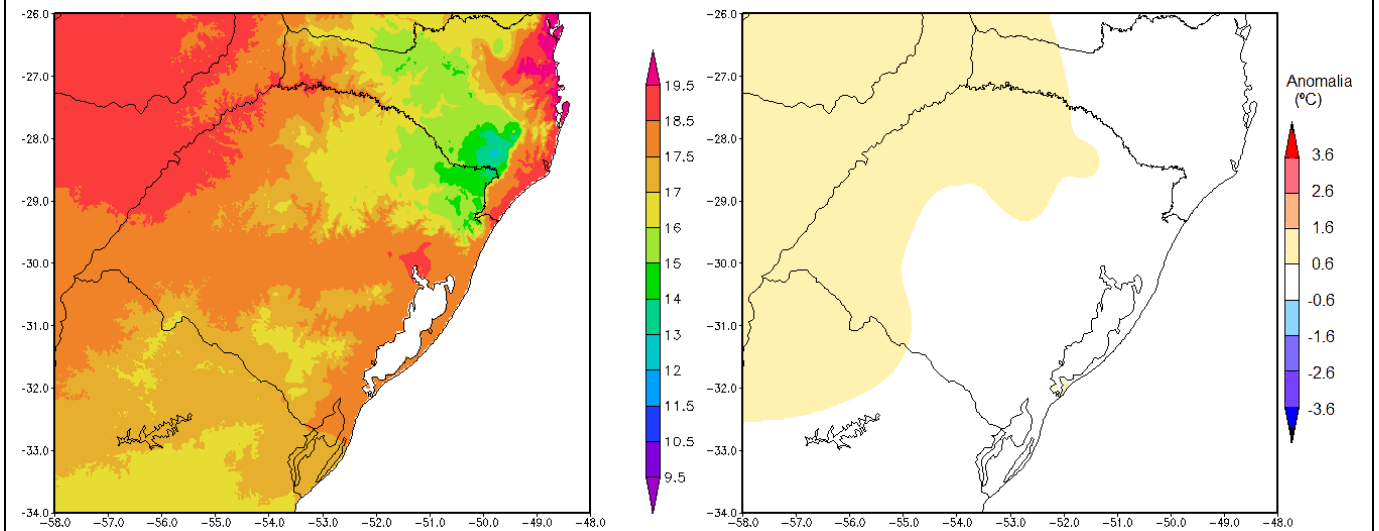


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2018

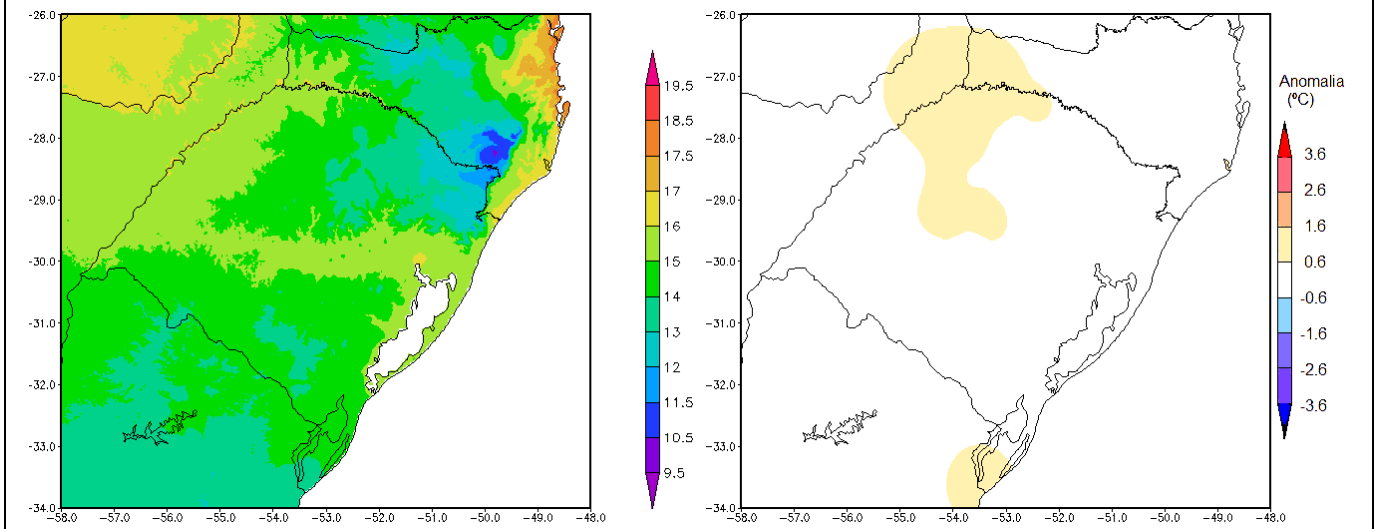


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018

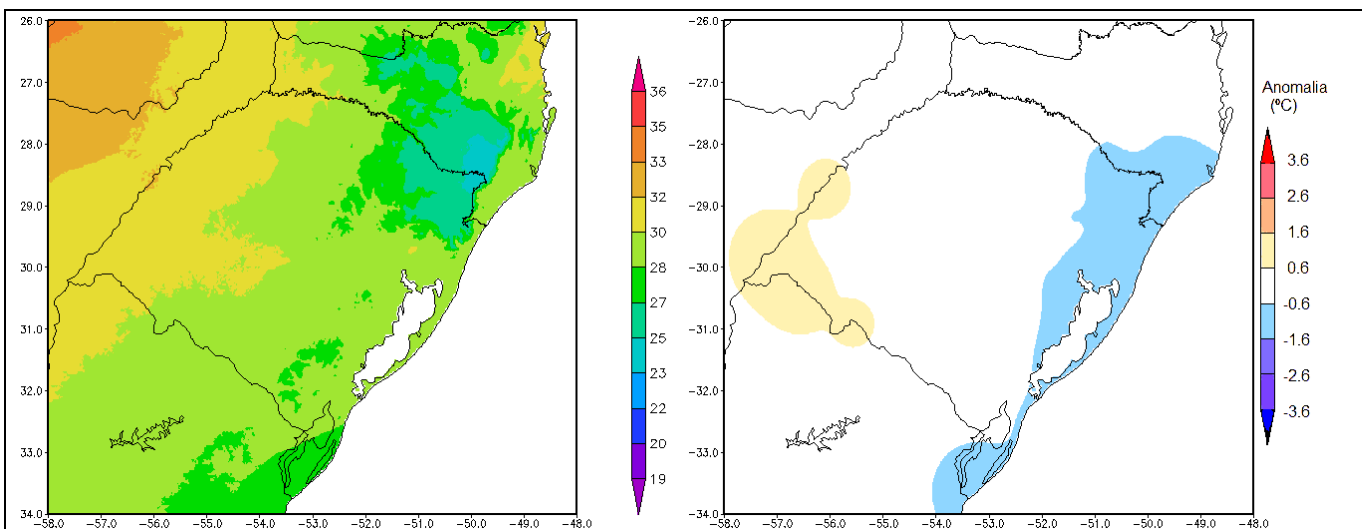


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2018

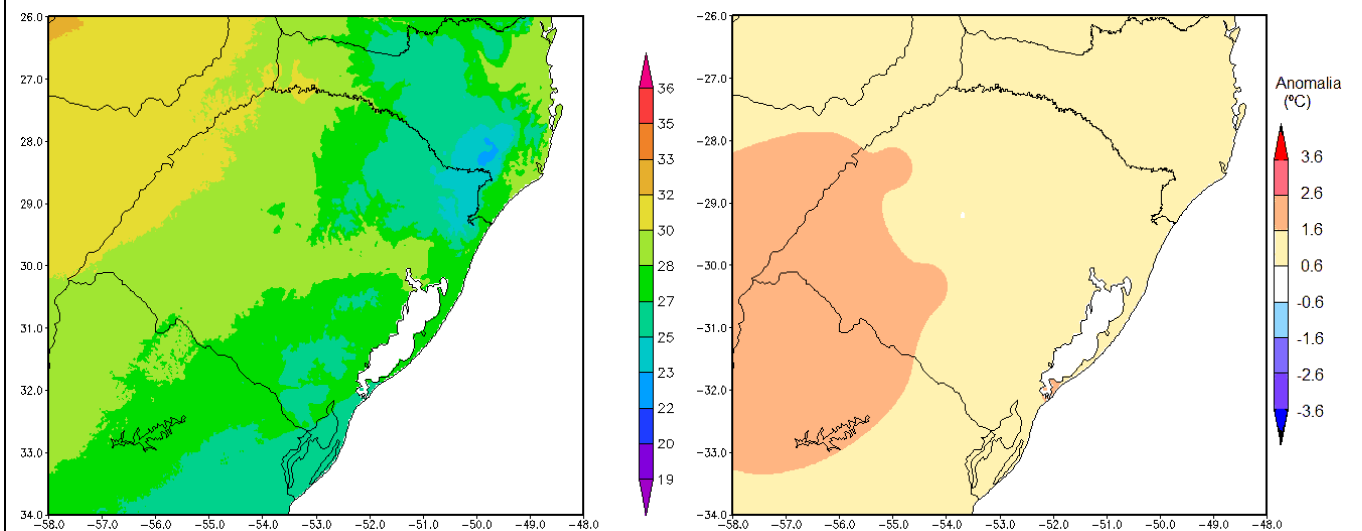


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2018

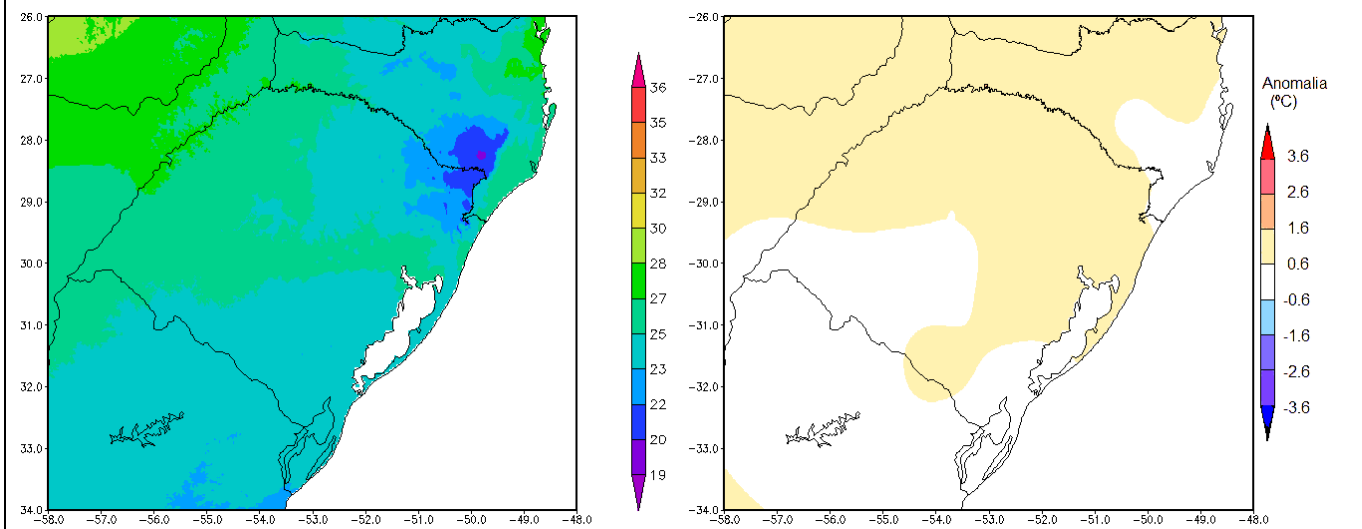


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018